

## IDENTIFICAÇÃO DE PALMITO JUÇARA *Euterpe edulis* POR MICROSCOPIA ÓPTICA

**Igor S. Shiraishi<sup>1\*</sup>, Anderson Gaedke<sup>1</sup>, Rafael A. Parizzi<sup>1</sup>, Lucas V. L. de Barros<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Polícia Científica de Santa Catarina, Superintendência Regional em Joinville

\*Igor Shoiti Shiraishi; e-mail: igor.shiraishi@policiacientifica.sc.gov.br

### RESUMO

Este exame pericial realizou a identificação de palmito juçara, apreendido por extração ilegal, a partir da análise microscópica. Empregou-se metodologia simplificada, sem uso de corantes, logrando êxito apesar da degradação do material.

**Palavras-chave:** espécies ameaçadas, perícias ambientais, crime ambiental.

### Introdução

O palmito juçara é o principal produto não madeirável explorado da Floresta Ombrófila Densa, Bioma Mata Atlântica, de forma que a espécie integra a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção.

### Objetivos

O exame pericial teve por objetivo a identificação da espécie em amostra de material vegetal (palmito).

### Métodos

Foram encaminhadas, ao Setor de Perícias em Crimes Ambientais, 20 toras de palmito com casca *in natura*, apreendidas e mantidas sob refrigeração há 16 dias. Retirou-se a bainha foliar mais interna de uma amostra e o material foi fixado em FAA (formaldeído 40%, ácido acético glacial e álcool etílico 50%, na proporção 1:1:18 v/v, respectivamente) e conservado em etanol 70% até a preparação das lâminas histológicas. Estas foram realizadas a partir de finos cortes transversais do palmito, com o auxílio de uma navalha.

### Resultados e Discussão

A partir da análise das estruturas em microscópio óptico, é possível afirmar que o material apresenta características convergentes com a espécie *Euterpe edulis* Mart., nome popular palmito juçara, nativa da flora brasileira e legalmente protegida devido ao risco de extinção, na categoria vulnerável, conforme Portaria do Ministério do Meio Ambiente

nº 443, de 17 de dezembro de 2014. Dentre as estruturas microscópicas analisadas, destaca-se a distribuição dos feixes vasculares, como a presença de floema em dois cordões e, no limite externo das unidades vasculares, idioblastos contendo corpos silicosos relativamente pequenos, uniformes e dispostos de forma linear, sendo tais descrições características da referida espécie vegetal (PEREIRA; QUADROS, 2007) e diferentes daquelas encontradas em outras espécies de palmito nativas, como o açai (*Euterpe oleracea*) e o pupunha (*Bactris gasipaes*), e exóticas, como o real (*Archontophoenix alexandrae*).

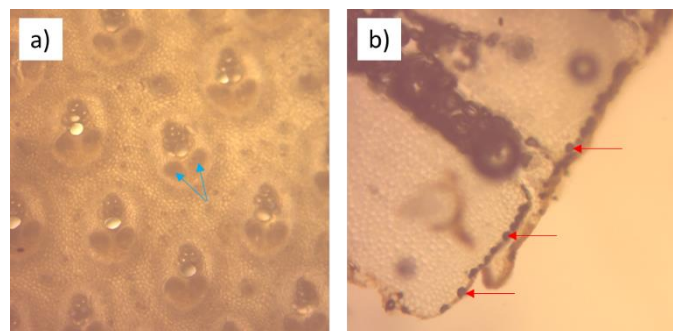


Figura 1. Análise microscópica: a) presença de floema em dois cordões, destacado pelas setas de cor azul; e b) face abaxial contendo corpos silicosos dispostos linearmente, sendo alguns destacados pelas setas de cor vermelha.

### Conclusão

A análise das estruturas microscópicas junto aos relatos em literatura específica permite diferenciar com segurança a espécie *Euterpe edulis* de outras espécies de palmito nativas e exóticas.

### Referências bibliográficas (padrão ABNT)

PEREIRA, R.P.; QUADROS, K.E. *Euterpe edulis* Mart. e *E. oleracea* Mart. (Arecaceae): identificação pela análise de palmitos em conserva. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 5, p. 333-335, 2007.

Realização